

deveria ter quinze representantes na Câmara, não apenas na próxima legislatura mas na atual. Enclaxeceu que tem na posição de forma muito clara ao longo de seu mandato, e que gostaria que cada parlamentar avaliasse a sua performance, e consciente de que não exerceu o papel de representante do professor, para refletir e rever a sua posição, e representar de fato os interesses dos professores do Município e não se restringir apenas em defesa de causas isoladas, e sim representar todos os segmentos do Município, encerrando sua fala. Logo após, ocupou o tribuna o Vereador Uma Caixa de Balthazar dos Santos Corrêa, iniciando sua fala hipotecou solidariedade aos professores da Rede Municipal, considerando o movimento reivindicatório justo, destacou a intromissão do Chefe de Executiva que de forma imparcial no recuso a receber a classe. Disse que o movimento não era novo, visto se arrastar ao longo do mandato do Prefeito Blair Corrêa, e ainda, que fizera parte de uma Comissão em outras oportunidades, no sentido de resolver questões relacionadas a classe. Apela ao pai e alunos a se engajarem no movimento dos professores, que além de reivindicarem melhores salários, lutam por melhores condições de ensino e recuperação dos prédios encobertos. Comentou sobre a proposta de bancada do Pólo DB, que solicitava do Chefe de Executivo que recebesse a direção do CEPE. Abordou o greve dos previdenciários, e que desde do dia 22 estavam com suas atividades paralisadas, e que embora para a previdência através de concurso, e mesmo inserido na vida pública não usara do mandato político para se promover na previdência. Concluiu a toda classe de funcionários da RBCF a se engajarem no movimento dos profissionais do ensino e que acima de tudo possam unificar forças que de obtenem dias melhores, salários mais dignos, encerrando sua fala citando havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias. Aprovadas as Indicações nº 85 e 87/88. Foram encaminhadas à Comissão de Constituição e Justiça, as seguintes Projetos. Projeto de Lei nº 146/88, de autoria do Vereador Imirã Condessa de Barros. Projeto de Resolução nº 27/88, de autoria do edil Octávio Rago Covaglia. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a presente reunião em nome de Deus. E, para constar, emendou que se lavasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, para assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Assinatura
Quis coram p...

Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária, do Segundo Período Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), realizada no dia seis de outubro de ano em curso

As dezessete horas do dia seis de outubro de ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência de Vereador Aírton Benno de Siqueireda e, com a ocupação da primeira, segunda secretarias pelos Vereadores Imran Cordova Akonari, Octávio Raja Gabaglia, reuniram-se à Câmara Municipal de Cabo Frio ordinariamente Glendonner, responderam o chamado nominal os seguintes Vereadores: Amílcar Azeite de Oliveira, Alcides Ferreira de Souza, Ama Costa Cathian dos Santos Correa, Dirley Pereira da Silva, Ercimides da Silva Santos, Mauro José de Aguiar, Silveira dos Santos Siqueira Silva e Walter de Benno Ferreira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Quinta Reunião Ordinária, Ata da Terceira Reunião Extraordinária, realizada no dia vinte e dois de setembro, Ata da Décima Sexta Reunião Ordinária, e Atas da Quarta, Quinta e Sexta Reuniões Extraordinárias realizadas no dia vinte e sete de setembro de ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou de seguinte Requerimento nº 177/88, de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, dispõe sobre a criação de Rua a família do Senhor Antônio de Alcides Castro, pelo seu falecimento. Projeto de Lei nº 148/88, de autoria do edil Octávio Raja Gabaglia, denomina Rua José Carlos Raposo, a Rua 06, loteamento Itacé, Jasmendes, Búzios - 3º Distrito de Cabo Frio, Projeto de Lei nº 150/88, contendo Mensagem Executiva nº 91/88, autoriza a realizar operação de Crédito Interno: limite no valor de R\$ 100.000.000,00. Projeto de Resolução nº 030/88, de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, concede Título de cidadão cabofriense a Wilton Paulo da Silva Laffé, Projeto de Resolução nº 31/88, de mesmo autor, concede Título de cidadão cabofriense ao Senhor José Carmo de Aguiar e Projeto de Resolução nº 39/88, concede Título de cidadão ao Senhor Gilson Ferreira Cavalcante. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente, transcreveu os trabalhos do reg

mento dedicado aos Tradores Inocentes. Foi um do palavra o Senador Octávio Raja Gabaglia, iniciando sua fala, disse que com a promulgação do novo Constituição o país passou definitivamente a trilhar os caminhos de novos horizontes, fazendo parte fundamental do rol dos países democráticos. Disse da importância do Município buscar novos horizontes e se alargar a visão das pessoas em termos de crescimento do Município, visto que a cerca de dois meses iniciou um trabalho no Rio de Janeiro com profissionais de ensino de turismo na área de eventos da TURISRIO, com propósito de elaborar um plano de governo na área de turismo para o candidato do PUDB o prefeito Ottoni dos Santos, tendo como ponto de partida, o festival de aventura oficial de verão, no estado do Rio de Janeiro, por feito no Município independente do Prefeito que venha a ser eleito no dia 15 de novembro próximo. Disse que naquela oportunidade recebeu telefonema confirmando a realização do festival de música popular Brasileira, e ainda, que tal evento fora contestado pelo vereador Antônio Carlos Guimardes, que afirmava que o festival se realizaria sob as esperanças de uma expansão do dinheiro pública, e que o festival não passava de um manobra com fim eleitoral. Diante de tais colocações, fora solicitada ao patrocinador que o festival fosse realizado nos primeiros dias de dezembro, visto o Município ter muitos turistas no início de dezembro, e que o patrocinador teria tempo hábil para divulgar tal evento. Esclareceu também que recebeu telefonema da TURISRIO, que informava que o Presidente da Associação de Hotéis de Cabo Frio, o Senhor Décio de Souza propostário do Hotel Porto Peró, teria visitado a TURISRIO, ponderando que o festival não poderia ser realizado, por ser uma manobra política e que não tinha nada de consultado sobre a iniciativa. Disse ainda, que o Senhor Décio de Souza alegou desconhecer a iniciativa do parlamentar, dando demonstração de incompetência e falta de visão para um assunto tão importante para os destinos da Associação que presidi, e que mesmo manobra política fosse, o Município tem que gerar riquezas para distribuir riquezas, que mesmo o festival se realizasse no 3º Distrito, Búzios não reunia as condições ideais para execução do festival. Concluiu, disse que a obra de asfaltamento da Estrada Cabo Frio-Búzios teve seu início com os estudos topográficos levada a efeito pela Empresa Carrasco Engenharia, esclarecendo apenas que as máquinas de terra já chegaram no município que vem, para a preparação da sub-base onde serão colocados e asfalto, mencionando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Senador Dirceu Pereira da Silva, iniciando, sua fala, registrou com a seguinte ordem para o

término da Governadora Alair Corrêa, dizendo que a crise mais séria por que passa o Município era nem dúvida o impasse criado pelo Executivo em relação aos professores da rede municipal. Apelou aos parlamentares da Bancada do PDB, no sentido de esclarecer as providências já adotadas no que tange a abertura dos canais de negociação entre o Executivo e o Magistério Municipal, visto embora, contando com a solidariedade da comunidade edbolsuense, ainda não tivesse chegado para o impasse. Disse ainda, que o movimento reivindicatório dos professores tem sido pacífico, passando demais face as dificuldades que se apresentam, entendendo que o movimento poderia adotar uma postura mais exigente e organizada estabelecendo até calendário para a negociação do impasse, colocando objetivamente a que reivindica. Registrou, após ao Executivo Municipal no sentido de respeitar mais, os requisitos organizados da Sociedade Calafuiense. É que o professorado deveriam não só adotar uma postura mais exigente, como também trazer para a Casa de Deus os pais de Alunos da rede pública municipal, e que a posição adotada pelos professores na reunião próxima passada, fora legítima e democrática e que tinha como objetivo o diálogo, e que lamentavelmente tal fato não acontecera, visto grande parte de parlamentares se ausentarem não permitindo a verificação de quorum, considerando tal fato deplorável, entendendo que o parlamentar não deveria fugir e nem temer o diálogo. Registrou preocupação pelo fato do Executivo Municipal voltar a solicitar autorização a Casa de Deus para contratar em préstimo, sem que se justifique tal procedimento, temendo que o empréstimo tenha o destino de entrar verbas, o que comprometeria administrativamente o Município. Quanto as obras disse: Quanto as obras na periferia do Município disse que a mesma deveria ter uma preocupação com o aspecto técnico, visto o nível das ruas ficarem acima do nível das residências, considerando as obras no Jardim Esperança eleitorais e de véspera de eleição. Apelou a Bancada do PDB, no sentido de esclarecer também as razões para a contratação de empréstimo e que na qualidade de fiscal do Poder Executivo pensa adotar diante da matéria uma posição a contento quando da votação do matéria, encerrando sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Senador Amsterca Acidi de Oliveira, iniciando sua fala, disse que a realização da obra de pavimentação da Estrada Cabo São-Búzios, foi uma vitória da atual diretoria do PDB e também uma vitória pessoal do Prefeito Alair Corrêa, que as vésperas do início da execução da estrada, viria de fato integrar o Distrito sede com

e 3º Distrito, que através do empenho da bancada do PSLB conseguiu a redução dos preços das passagens dotando a população de tal benefício, que não poderia ser alcançado nem que antes não se tivesse tentado a melhoria das condições daquela estrada. Disse que uma vez pavimentada a Estrada de Ruzicos, haveria de encontrar mais facilmente os ônibus do centro comunitário Ibeartiano do Cunha Bueno, obra que seria desviada para amparar o idoso do Município. Disse que talvez a população possa melhor avaliar quem não aqueles que tentam ganhar a opinião pública desinformada das obras que realmente não executadas através do empenho sério e equilibrado daqueles que já mereceram a perspectiva do comando do Município, que não poderia ser confundido com os agoraios que tentam apenas confundir a população. Disse ainda, que a bancada do PSLB na Casa de Leis, era uma bancada partidária ideológica e que representava uma posição política e democrática, acrescentando que o Partido, e grande responsável pelo fortalecimento da democracia neste país lamentou o fato dos professores estarem sendo utilizados por políticos em caráter, como caráter, que nem estrutura política querem se utilizar de um movimento sério e justo e que dando fôlego a bancada do PSLB sensibilizou para com a questão, procurou concorre para solucionar. Concluiu que, sem encontrando alguma dificuldade para resolver o impasse, afirmando que a reivindicação da classe trabalhadora não dificuldades que teria que enfrentar o Município para atender e mais, que o peso de uma reivindicação inclui também a responsabilidade para que possa alcançar uma solução coerente de plano sério para que o futuro governo possa cumprir os compromissos assumidos. Disse não estar temeroso com o perigo de prestígio que eventualmente se pudesse ganhar, visto ter a responsabilidade com assuntos de alta relevância e que levado por uma delegação dos parlamentares procurou juntamente com o Vereador Aguir Silva da Rocha, colocou para o Executivo os entendimentos mantidos com a Direção do CEPE, sem que fosse permitido a volta de qualquer resíduo que pudessem ser aproveitados pelos candidatos majoritários do PSL e do PSL. Disse que a tentativa de superar o impasse através do bom senso, sendo o mesmo o caso do entendimento, acrescentando que o alongamento das reivindicações era o curso normal das negociações, e que não poderia adiantar nada de concreto em termos de solução para o impasse, e que o Executivo Municipal e bancada do PSLB está embebido no sentido de resolver a questão no melhor dos propósitos e sobretudo o respeito para com a classe, encontrando sua saída. Logo após, ocupou a

tribuna e Senador Walter de Bessa Seixena, iniciando sua fala, disse da sua satisfação em receber a nova Constituição Brasileira, sintetizando os artigos da nova Carta nas responsabilidades dos direitos e deveres do cidadão. Explicou na íntegra o capítulo IV de Constituição que rege sobre autonomia dos municípios Brasileiros, visto que no artigo I da carta anterior o município não era tido como célula da Federação. Disse também que, a Regenerativa sempre delegou poderes ao Executivo no que tange ao direito de legislar sobre matéria financeira, que a nova Constituição revogou definitivamente de fato e de direito tal prerrogativa. Questionou sobre a preparação de futuros parlamentares quando da elaboração da Lei Orgânica do Município, e que muitas vezes uma lei é passiva de ser reanalisada, face a mesma acompanhar os preceitos do desenvolvimento social, e que evidentemente não seria auto aplicável nos tempos modernos, a Constituição do tempo do Império, e que naquela oportunidade Portugal a exerceu forte influência sobre a colônia fora passível de ser constituintes que elaboraram a Constituição que teve a oposição por parte de muitos Brasileiros. Disse que a atual Constituição, verifica-se muitas contradições, ressaltando porém, que a mesma é inventada de muitos avanços no campo social, de muitas conquistas para o trabalhador Brasileiro, e sobretudo a proteção do núcleo Brasileiro, visto que anteriormente os contratos de arrendos dos países estrangeiros acusava outra versão nos relativos para a exploração do petróleo. Denotou a necessidade da politização do povo Brasileiro para buscar o verdadeiro caminho do país, não baseando-se apenas nos artigos da atual Constituição para que a Nação se recomente diante de outras crises do mundo inteiro. Denotou também, a necessidade da necessidade tomar de fato conhecimento da Nova Carta, face a constituição proporcionar um leque de oportunidades a todo povo Brasileiro, permitindo a participação da vida comunitária. Afirmou que, com a instalação da Assembleia Municipal Constituinte, a população terá a oportunidade de participar da elaboração da Lei Orgânica, com emendas populares, considerando um dos avanços mais extraordinários e que tais avanços deveriam ser colocados em prática e exercitados para que este efetivamente em exercício, e que se hoje verifica-se muitos graves problemas no país, foi fruto das lutas dos trabalhadores sindicais principalmente do município, mas de tantos outros pilares de democracia. Abordando a questão dos professores da rede municipal, disse que vem cobrando constantemente para a direção do CEPE, que não a organização e a união do trabalhador levamos ad

ao homem as grandes vitórias, encerrando a reunião sua fala. Não havendo mais
créditos inscritos, o Senhor Presidente, levantou os trabalhos a ORDEM DO DIA.
Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Apreciado o Requeriment
nº 177/88. Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Proj
tos: Projeto de Lei nº 148/88, de autoria do Vereador Octávio Rapa Gabaglia, Projeto
de Lei nº 150/88, contendo Mensagem Executiva nº 91/88, Projeto de Resolução nº
30 e 31/88, de autoria do Vereador Dinley Pereira da Silva e Projeto de Resolução nº
39/88, de autoria do edil Antônio Carlos Trindade. Apreciado o Parecer Favorável da
Comissão de Finanças, encaminhado ao Projeto de Lei nº 139/88, contendo Mensagem
Executiva nº 86/88. Terminado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente, levantou os
trabalhos ao regimento dedicado à Explicação Pessoal, fez uso da palavra o Vereador
Alcides Ferreira de Souza, iniciando a sua fala, disse da sua fala juntamente com
a sua bancada procurando buscar a compreensão do Prefeito Afair Corrêa com rela
ção a quem são professores da rede municipal, e que em diversas oportunidades
colocara ao Chefe do Executivo a responsabilidade que tinha com os alunos da rede
municipal, e ainda, que o prefeito respondeva que a volta dos alunos ao salas de
aula era responsabilidade dos professores municipais. Disse também que, não re
cusa em seus propósitos e a sua dedicação ao povo do município, e que estava
político a classe dos professores sem nenhum interesse político e que na hora
oportuna o chefe do Executivo cumpriria fielmente com suas responsabilidades, en
cerrando sua fala. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Ama Célio Abathias
dos Santos Corrêa, iniciando a sua fala, disse que observou no premissamento
do líder da bancada do PSDB, uma abertura para que possa direcionar um
entendimento entre o governo municipal e os professores da rede municipal,
acrescentando que o que buscava a classe era apenas a via do diálogo e das
negociações, visto alguns professores já possuem o ônus do alongamento da
movimento. Registrou felicemente da senhora Egabel, conhecida como Dona
Abulata Pereira e que infelizmente não recebeu nenhuma homenagem da clas
se política cabofriense, face a mesma ter contribuído para a grande do muni
cípio. Conclamaou aos parlamentares que se unissem independente de siglas
partidárias para o bem da coletividade e do justiça social, encerrando a
sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reu
nião reunida em nome de Deus. E, para concluir, mandou que se lavasse esta
Ata, que depois de lida, rubricada e apreciação plenária, apreciada, seja annoia
da, para que produza os seus efeitos legais. *Antônio Passos*

Antônio Passos